

Hospital Federal da Lagoa
Chefe: Dr João Carlos Regazzi Avelleira

LÍQUEN ESCLEROSO EXTRAGENITAL

Gabriela Menegol Bassani

Anna Clara dos Santos da Costa

Raissa Coelho Andrade

Flavia de Freire Cassia

Renata do Val Guimarães

Rachel de Lima Grynszpan

Caso 1

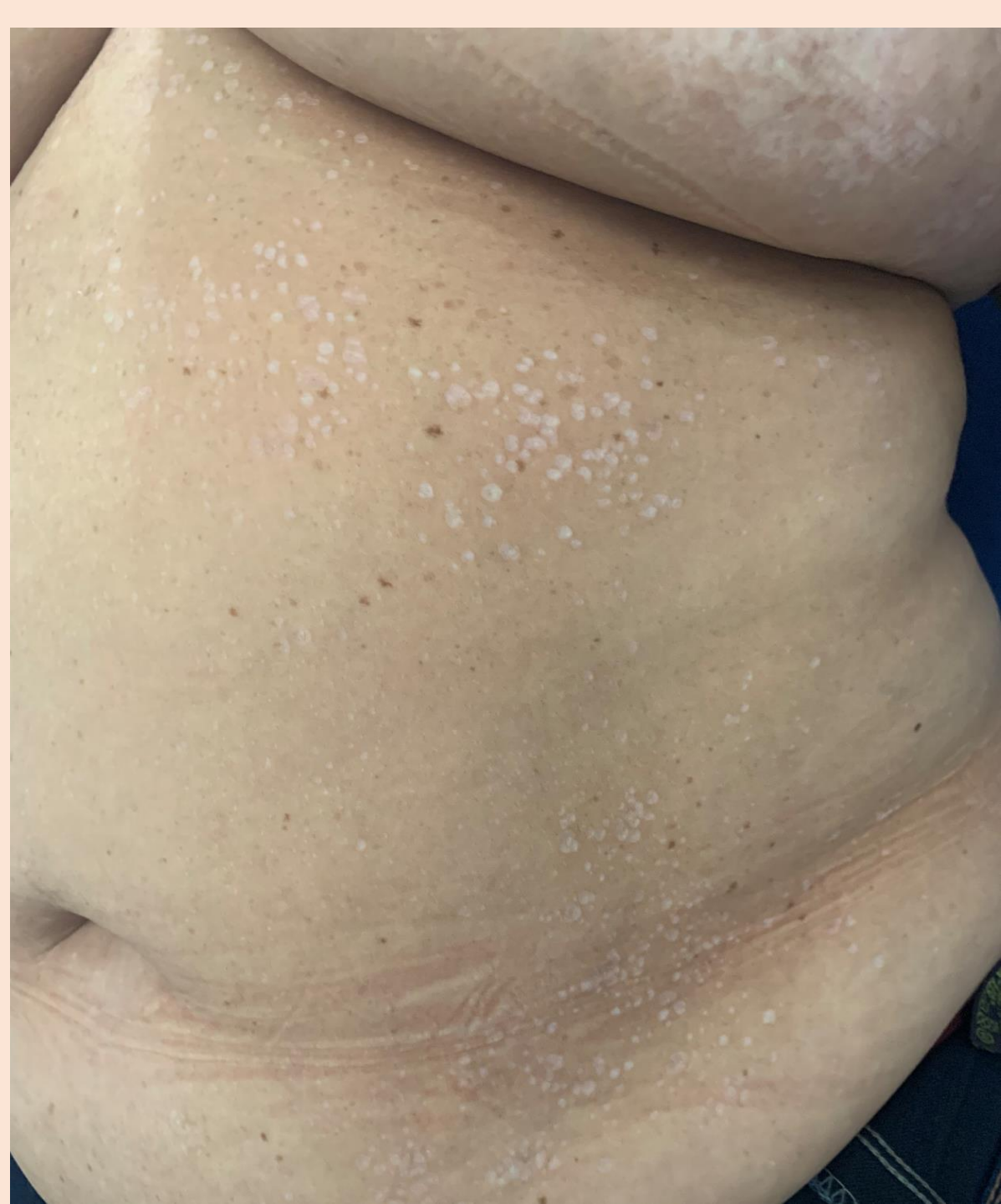
Identificação: feminina, 46 anos, natural do Rio de Janeiro.

Queixa principal: “manchas brancas no tronco”

HDA: Há dois anos surgiram **múltiplas lesões hipocrômicas e atróficas** no **tronco**, associada a discreto **prurido**. Tratamento prévio com antifúngico tópico e oral, sem melhora.

HPP: HAS, em uso de Hidroclorotiazida e Losartana.

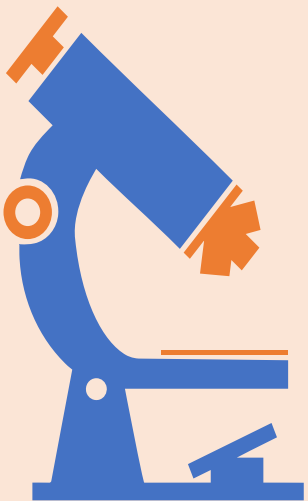




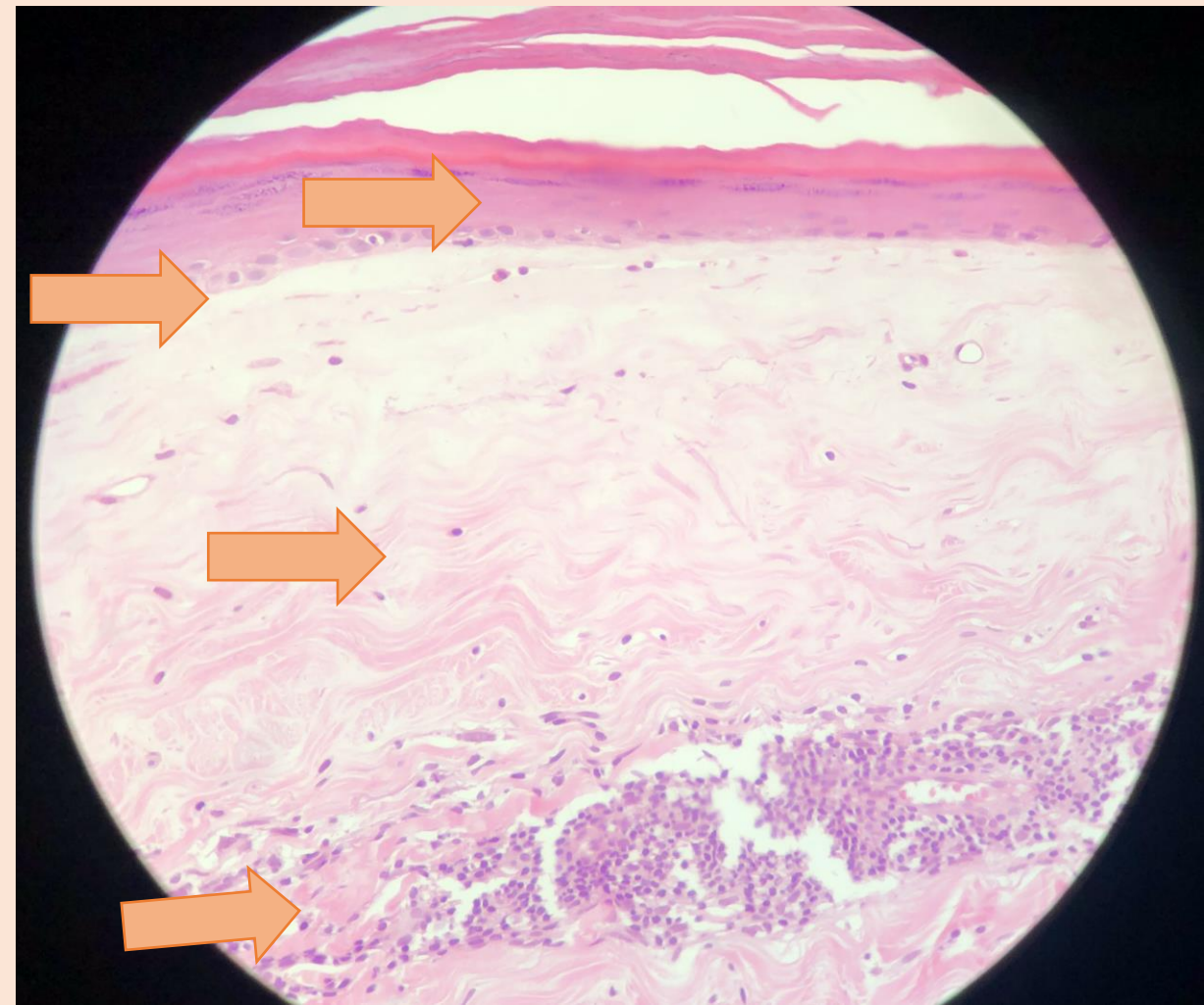


HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS

- Líquen escleroso?
- Morfeia?
- Epidermodisplasia verruciforme?



Realizada biópsia



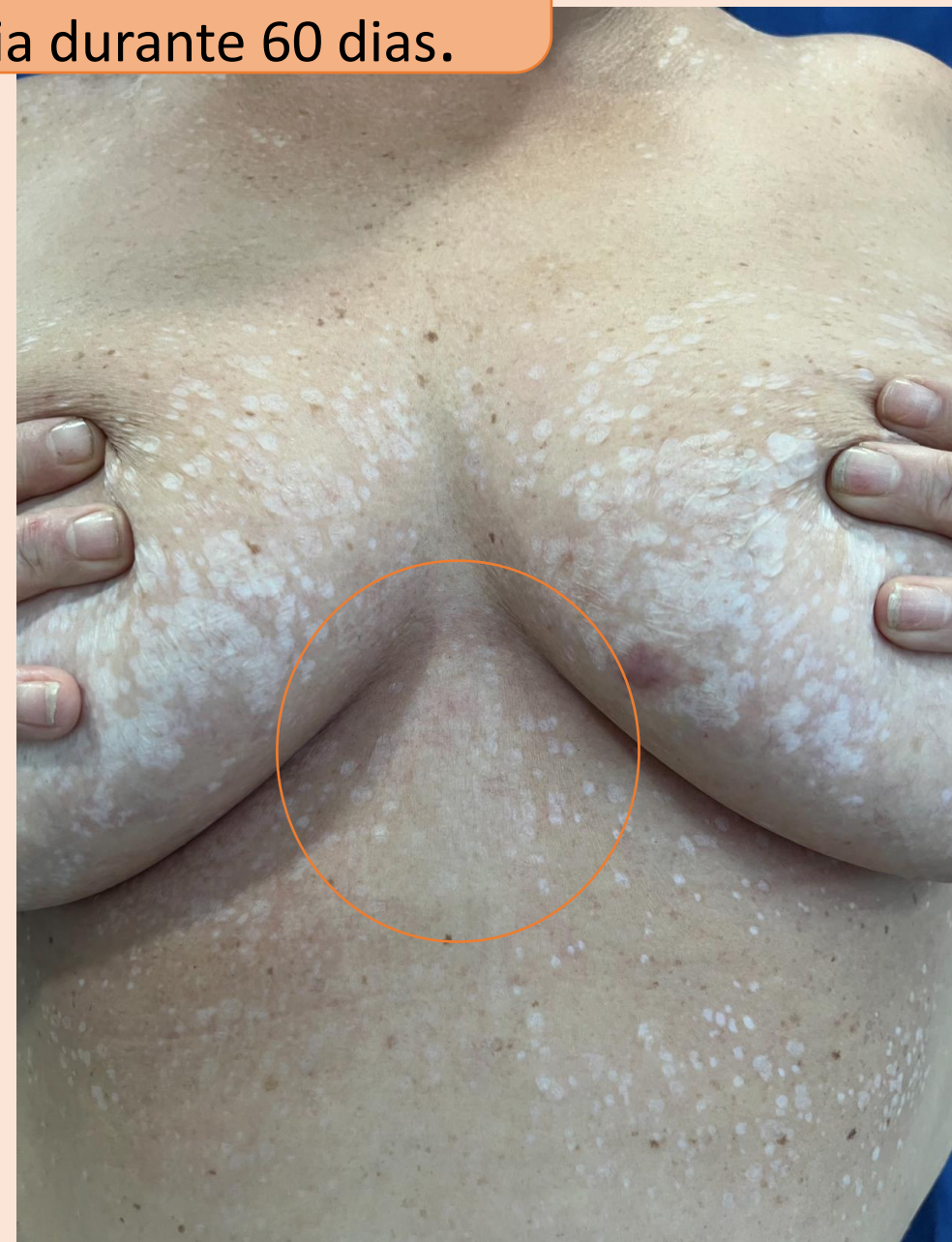
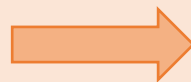
Achados histológicos compatíveis com Líquen escleroso

Conduta:

- Rastrear doenças auto-imunes;
- Prescrição de Clobetasol creme 0,05% 1x/dia durante 60 dias.



Após 60 dias
de tratamento





Após 60 dias
de tratamento



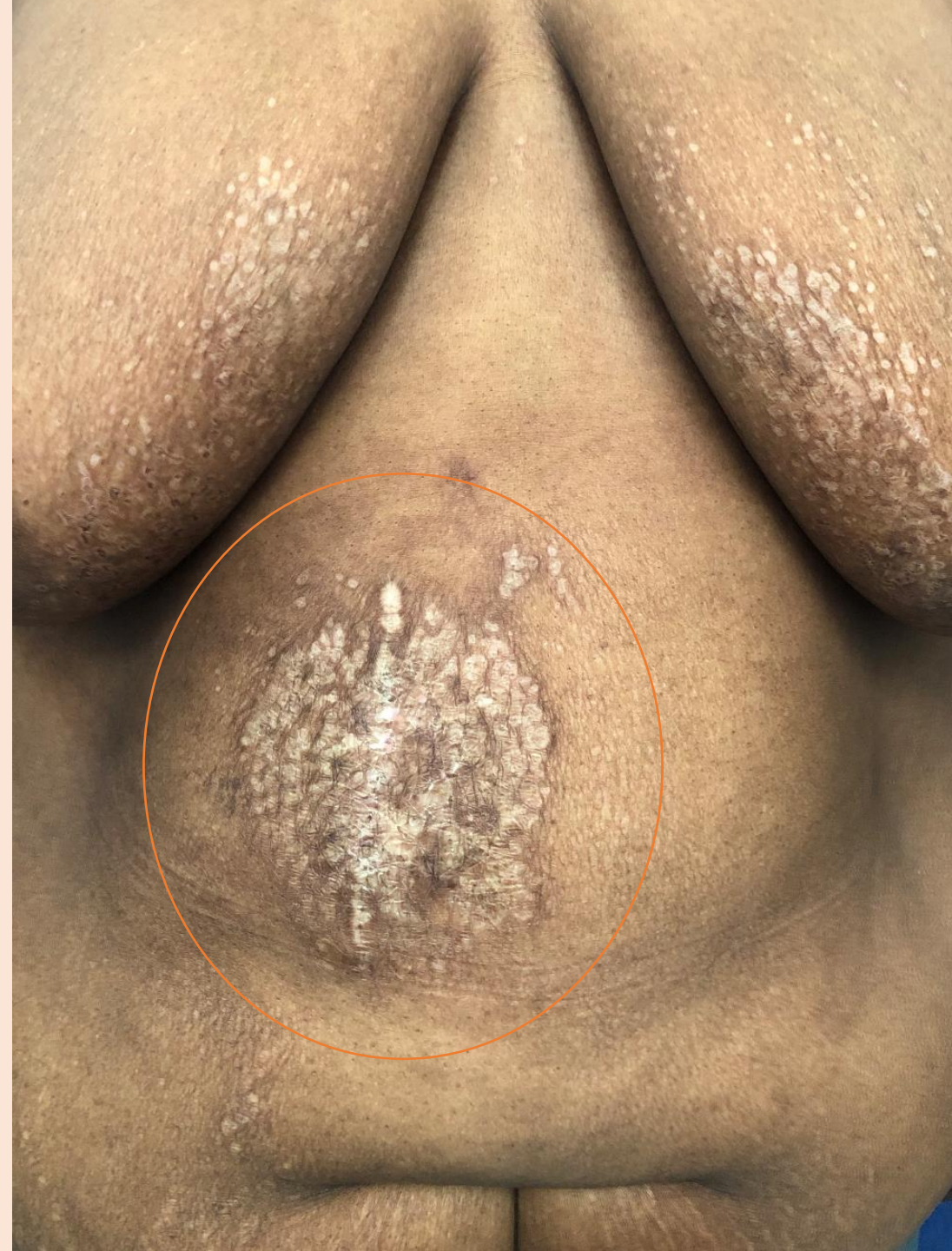
Caso 2

Identificação: feminina, 58 anos, natural do Rio de Janeiro.

HDA:

- **Lesão vulvar há 12 anos, com biópsia compatível com Líquen escleroso -> acompanhamento com Ginecologista, estava uso de Clobetasol creme 3x/semana.**
- **Há 3 anos surgiram múltiplas lesões hipocrômicas e atróficas no tronco, assintomáticas.**

HPP: Obesidade. Colectistectomizada











Conduta: Rastrear doenças auto-imunes;

Para lesões **extragenitais**:

- Uso prévio: Clobetasol creme 0,05% por 3 anos;
- Atual: Emolientes



Conduta: Rastrear doenças auto-imunes;

Para lesões **extragenitais**:

- Uso prévio: Clobetasol creme 0,05% por 3 anos;
- Atual: Emolientes



Para lesões **genitais**:

- Clobetasol creme 0,05% 2x/semana.

Líquen escleroso

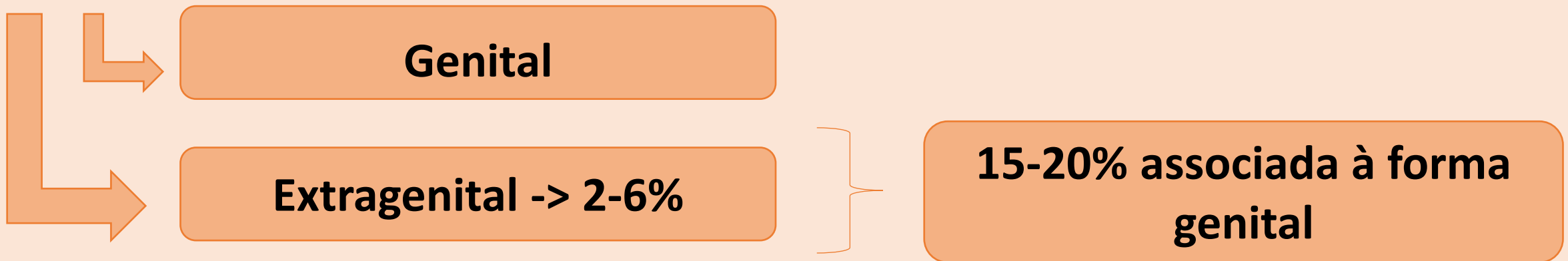
- 1887: descrito por Hallopeau como: “líquen plano atrófico”;
- 1892: Darier descreveu a histopatologia;
- Publicações posteriores de Unna (1894), Westerberg (1901) e von Zumbusch (1906) permitiram definir o Líquen escleroso como uma dermatose autônoma.
- Vários termos já utilizados para a doença:

- Craurose vulvar
- Balanite xerótica obliterante
- White spot disease

- Distrofia vulvar
- Líquen escleroso e atrófico
- Esclerodermia em gotas

Líquen escleroso

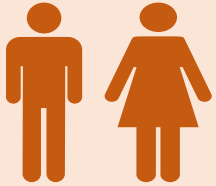
- É uma dermatose inflamatória crônica e recidivante;
- Afeta a epiderme e a derme superficial;
- Há **duas** formas de apresentação:



Líquen escleroso

- Patologia incomum, prevalência 0,1-0,3%;

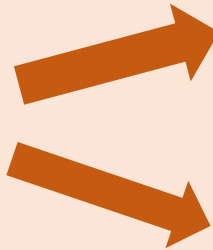
- Razão



1:10 – 1:3.



Distribuição bimodal



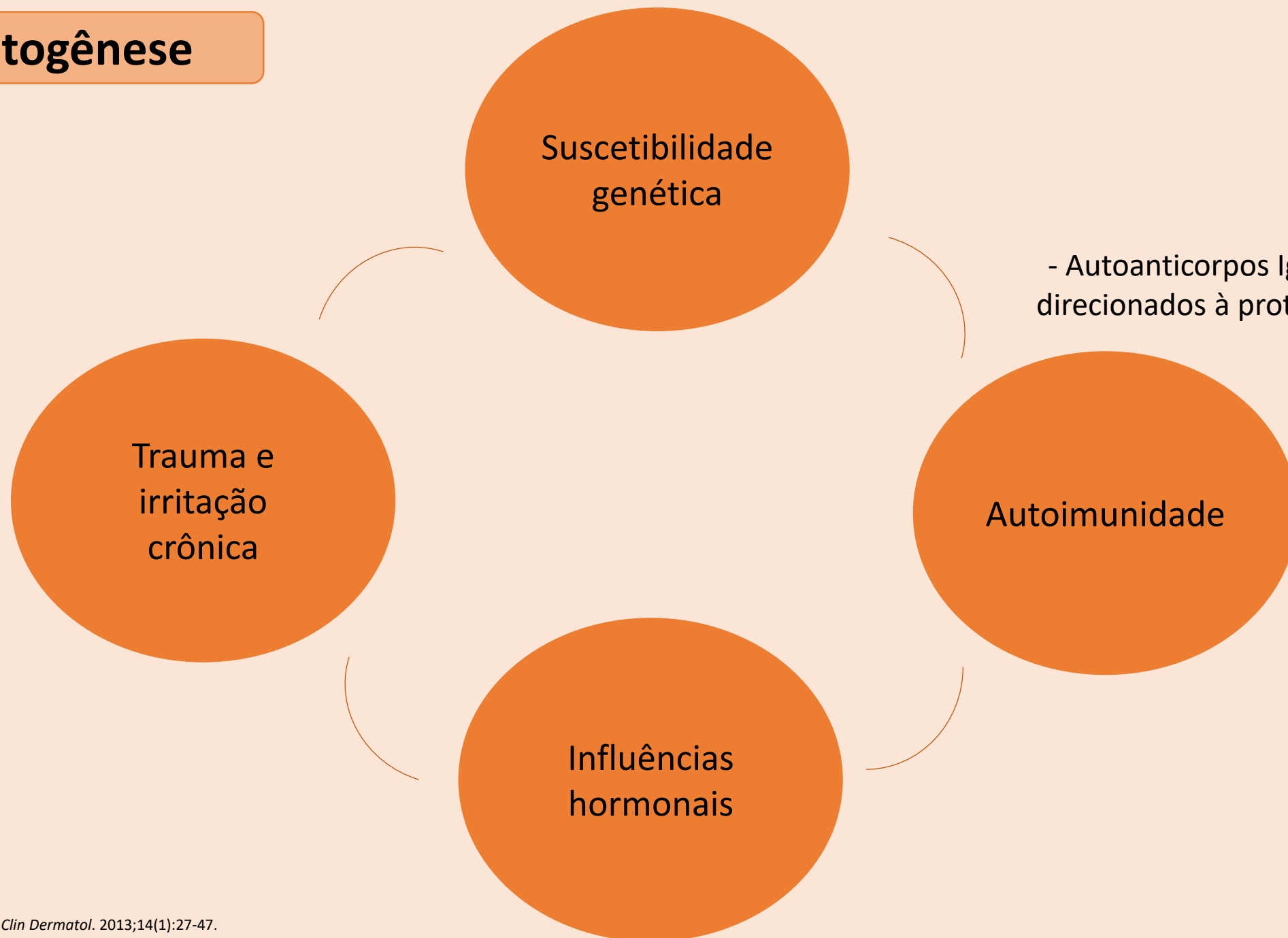
Pré-púberes

Pós-menopausa



4ª década

Patogênese



Líquen escleroso

- 20-30% das mulheres tem alguma comorbidade auto-imune associada.

Mulheres	Homens
Doenças tireoideanas (12-16%)	Dermatite atópica
Vitiligo	Diabetes Mellitus
Doença Inflamatória Intestinal	
Alopécia Areata	
Artrite Reumatoide	
Anemia perniciosa	
Morfeia	
Psoríase	

Manifestações clínicas

Líquen escleroso extragenital

- Prurido
- Assintomáticas



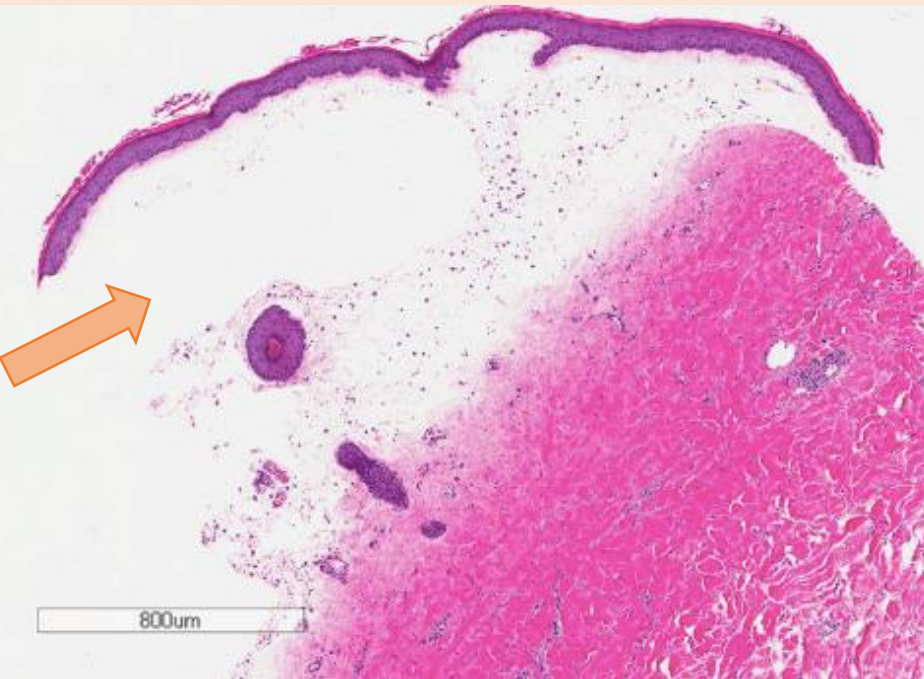
Placa brilhante marfim na região lombar.

Complicações

fragilidade da junção dermoepidermica



desenvolvimento de bolhas



Manifestações clínicas

Líquen escleroso genital

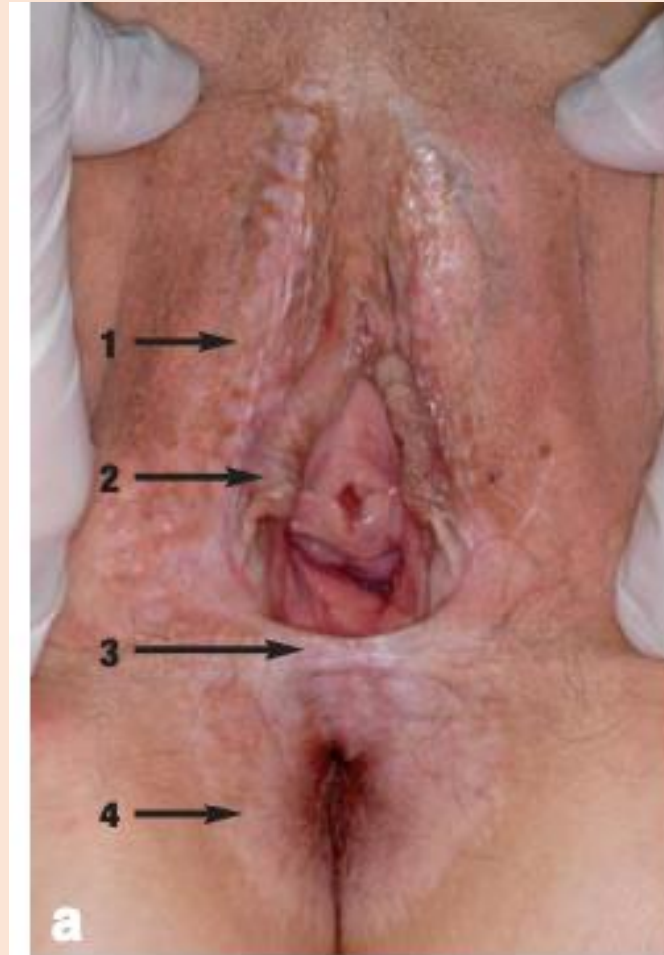
- Prurido
- Dor
- Disúria
- Dispareunia
- Constipação
- Defecação dolorosa
- Disfunção sexual



Líquen escleroso extragenital

- Prurido
- Assintomáticas

Manifestações clínicas



Lesões hipocrômicas e
atróficas no
sulco interlabial (1),
pequenos lábios (2)
perineal (3)
e perianal (4)



Lesão hipocrômica, atrófica
sobre o
sulco interlabial (1),
obliteração do clitóris (2),
fissura (3)

Complicações

- Neoplasia intraepitelial vulvar
- Risco de Carcinoma Espinocelular (CEC) vulvar/pênis em pacientes com Líquen escleroso = **3,5-5%**.



Diagnóstico

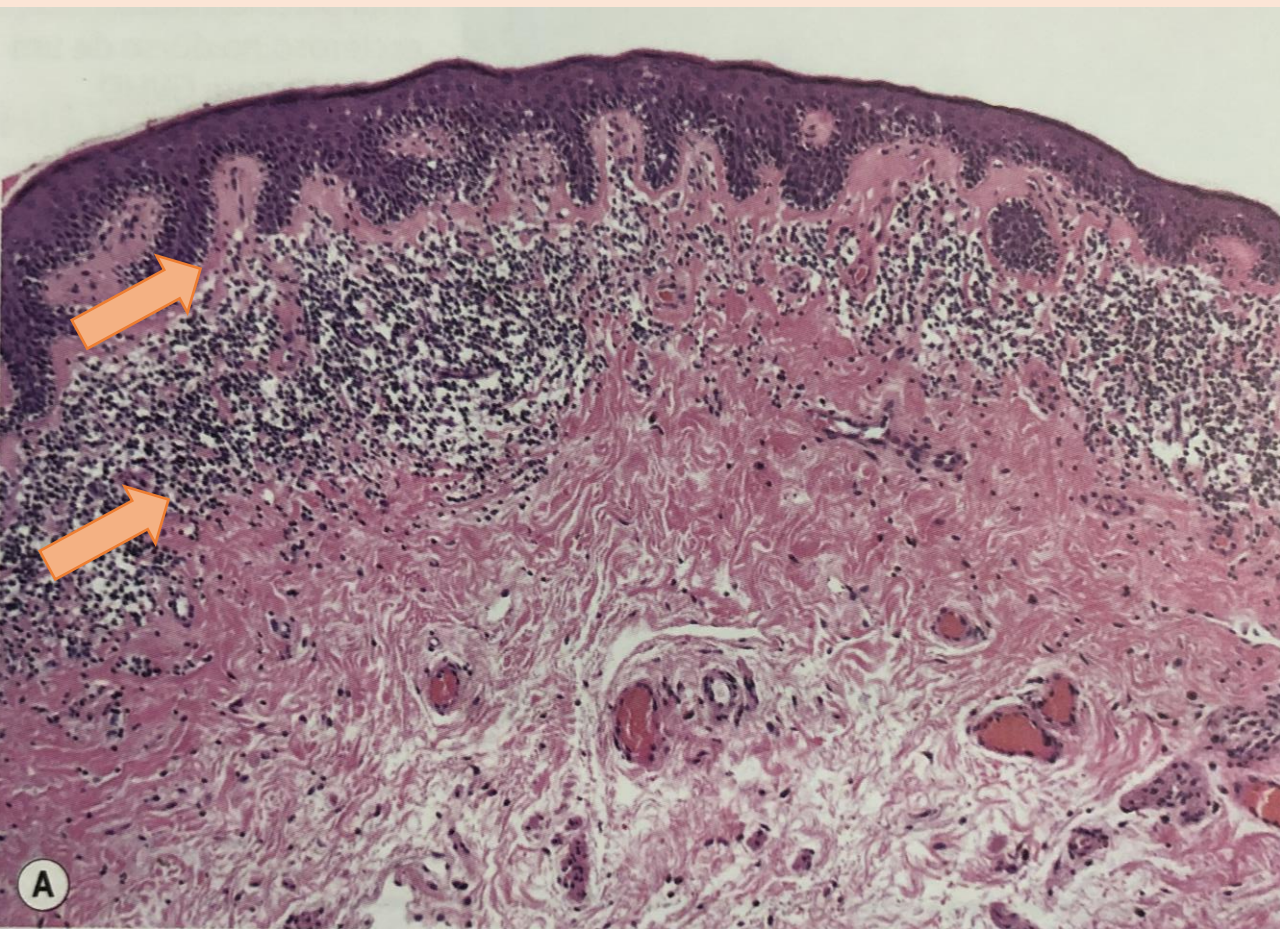
Clínica



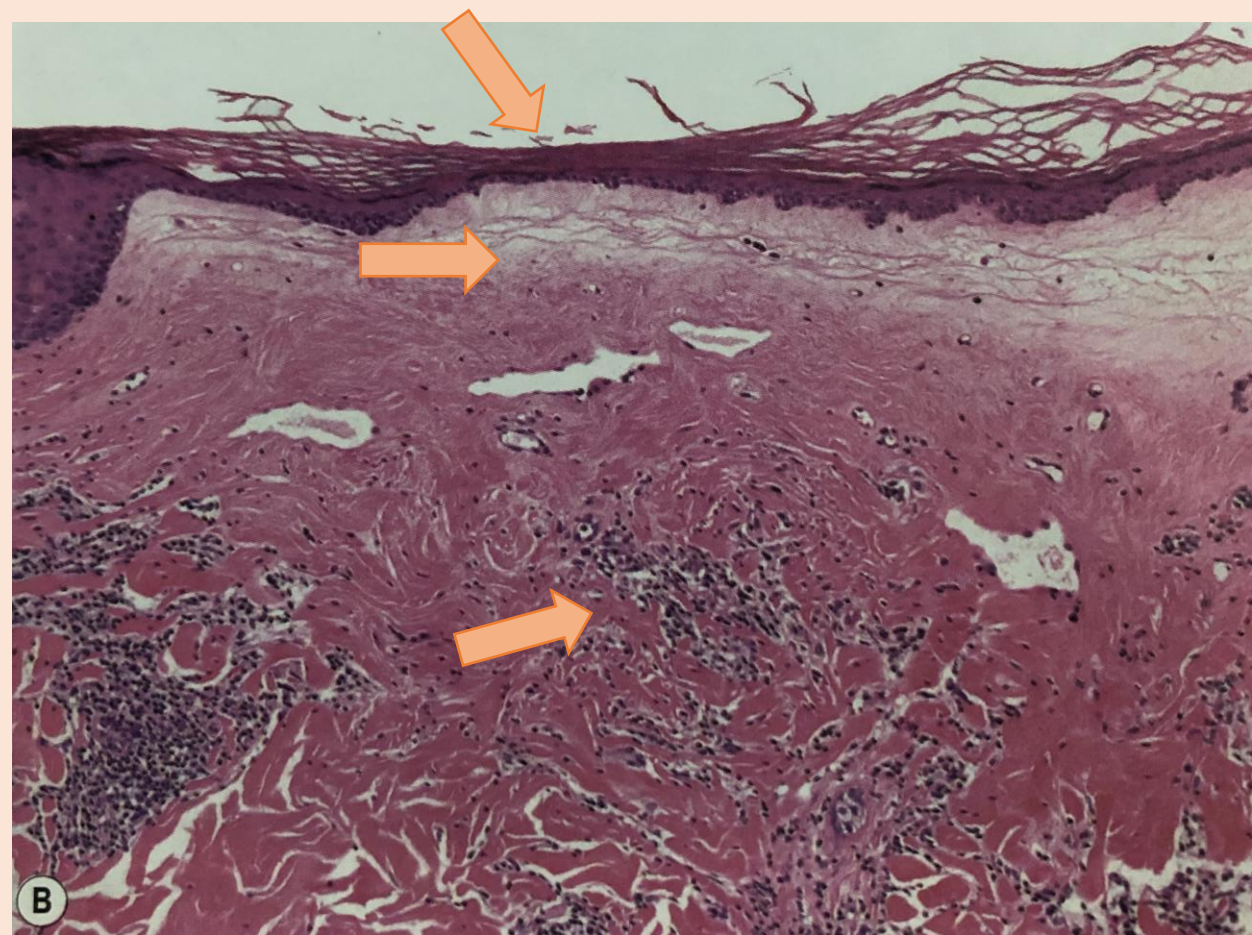
Histopatologia



Fase inicial



Fase tardia



Tratamento do Líquen escleroso extragenital

Corticoides de alta potência

Líquen escleroso hemorrágico extragenital

Juliana Garcia Kako Rodriguez^I, José Roberto Paes de Almeida^{II}, Ney Romiti^{III}, Sandra Lopes Mattos e Dinato^{IV}
Hospital Guilherme Álvaro (HGA), Boqueirão, Santos, São Paulo



Melhora após 30 dias de tratamento com propionato de clobetasol 0,05% oclusivo 1x/dia.

Tratamento do Líquen escleroso extragenital

Fototerapia UVB, UVA e PUVA

O tratamento bem-sucedido com fototerapia UVB banda estreita em um caso raro de líquen escleroso extragenital generalizado

Successful treatment of a rare case of widespread extragenital lichen sclerosus with narrow band UVB phototherapy

DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.2015731668>

Tratamento do Líquen escleroso extragenital

Metotrexate

A case of extragenital linear lichen sclerosus along the lines of Blaschko responding to methotrexate

Mustafa Ürün¹✉, Yıldız Gürsel Ürün¹, Sezgi Sarıkaya Solak¹

¹Department of Dermatology and Venereology, Faculty of Medicine, Trakya University, Edirne, Turkey.



Tratamento do Líquen escleroso extragenital

Inibidores de calcineurina

Ciclosporina

Laser CO2

Acitretina

Motivos da apresentação

- Apresentar dois casos clínicos de uma patologia rara;
- Revisão bibliográfica de líquen escleroso extragenital;
- Avaliar outras opções terapêuticas e resposta clínica para Líquen escleroso extragenital.

A tall, modern building with many windows, a curved walkway, and a mountain in the background. The building has a light-colored facade with horizontal bands of windows. A curved concrete walkway or ramp leads up towards the building. In the background, a large, steep mountain rises, topped with a small cross. The foreground is filled with lush green tropical plants, including palm trees. A tall, thin lamppost stands on the left side of the frame.

gmbdermato@gmail.com

Obrigada!